



## Trabalhos Científicos

**Título:** Perfil Epidemiológico Dos Pacientes Do Serviço De Alto Risco Neonatal De Uma Maternidade Pública

**Autores:** ADRIANA FRANCISCO (MATERNIDADE DARCY VARGAS); FERNANDO KOENIG (FACULDADE EVANGELICA MEDICINA); ALVARO KOENIG (MATERNIDADE DARCY VARGAS)

**Resumo:** Introdução: Conhecer o perfil epidemiológico e os desfechos de morbimortalidade de uma unidade de cuidados neonatais permite comparar seu desempenho no decorrer do tempo e com outras instituições e aperfeiçoar a qualidade de assistência neonatal prestada. Objetivo: Descrever as características demográficas e a evolução clínica dos recém-nascidos(RN) não-cirúrgicos atendidos no período de fevereiro/2010 a novembro/2011. Métodos: estudo transversal retrospectivo. A análise foi realizada com o software Stata 11.0 a partir das informações dos RN admitidos no período contidas em banco de dados institucional. Resultados: Foram internados 753 recém-nascidos não-cirúrgicos, em sua grande maioria(>99%) nascidos na instituição, sendo 55% do sexo masculino. O pré-natal foi realizado por 90,7% das mães destes RN, com mediana de 6 consultas. Os diagnósticos de internação mais frequentes foram: prematuridade(42,4%), desconforto respiratório(26,7%), infecção(13,9%), problemas sociais(5,4%), malformação(4,6%), asfixia(3,7%) e distúrbios metabólicos(3,3%). Apenas 7,17% tinham idade gestacional <29 semanas e 42,23% eram de termo. Estratificados por faixas de peso ao nascer( <750g, 751 a 1000g, 1001 a 1500g, 1501 a 2500g e >2500g) tivemos uma frequência de 3,05%, 4,12%, 8,9%, 39,84% e 44,09%; necessitaram ventilação com pressão positiva em sala de parto 90%, 62%, 40%, 25% e 42% e ventilação mecânica durante a internação 100%, 100%, 67%, 41% e 30%; a taxa de sobrevida foi de 52,2%, 64,5%, 94%, 99,7% e 95,8% e o tempo médio de permanência foi de 55, 48, 49, 18 e 10 dias, respectivamente. Nas três faixas de muito baixo peso a incidência de displasia broncopulmonar foi de 55,6%, 33,3% e 23,3%; a de retinopatia da prematuridade foi de 100%, 86,7% e 58% e a de hemorragia intraventricular graus 3 ou 4 foi de 30%, 25% e 22,7%, respectivamente. Conclusão: em comparação com dados internacionais nossas taxas de morbimortalidade em RN <1500g estão elevadas e indicam a necessidade urgente de implantação e gerenciamento de protocolos assistenciais que proporcionem melhor qualidade de assistência e consequente melhora destes indicadores.